

DE VOLTA A SALA DE AULA: CONFLITOS E CONQUISTAS

Naudia da Silva Dias^I
Celso Ricardo Ferreira^I
Mona Lisa Rezende Carrijo^I
Angélica Fátima Bonatti^I
Cor Jesus Fernandes Fontes^I
Fernando Dobrachinski^I
Taísa Guimarães de Souza^I
Marilene Hiller^I
Adilson Gomes de Campos^I
José Eduardo de A. Nascimento^{II}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{III}

Introdução:

A retomada das aulas e atividades presenciais nas escolas de medicina pediu um diálogo e vivências entre todos os envolvidos, para que as ações pedagógicas fossem coerentes com as medidas de segurança e que garantissem tranquilidade. Professores, estudantes, famílias e gestores foram desafiados a vivenciarem e conhecerem a fundo o ensino híbrido e os princípios de seu planejamento para que os objetivos de aprendizagem fossem alcançados.

Descrição:

Diante desse cenário, a educação se reinventa, assume novas posturas metodológicas e com isso inicia-se o ano de 2021 e com ele a esperança da vida voltar à normalidade. Com a descoberta e chegada da vacina, ainda de forma gradativa a imunização aos poucos vai acontecendo, priorizando grupos de risco. Dessa forma, as aulas cem por cento presenciais ainda são uma possibilidade imprevisível, mas não descartadas. Foi preciso repensar o modelo de aulas remotas e a urgência de se fazer um ensino híbrido para que o estudante de medicina recuperasse o prejuízo relacionado à aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades técnicas exigidas a profissão. Frente a este contexto, proporcionar ao estudante e aos profissionais da educação uma carga horária presencial de estudo e trabalho, visando a eficácia e segurança no processo ensino-aprendizado, foi um desafio aos gestores e a comunidade acadêmica. E que conforme novas informações fossem surgindo,

- I. Professores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

as atualizações e adaptações no sistema de biossegurança e nas metodologias de ensino e aprendizagem foram realizadas, adequando-as de acordo com a emergência e a dinâmica científica e do contexto social, sendo adaptadas às diferentes situações apresentadas ao longo deste ano.

Conclusão:

Esforços foram realizados, para a busca e o alcance do sucesso na educação em saúde. Atenta-se neste processo que o aluno de medicina, apesar de receioso ao retorno, assume uma postura mais participativa, com isso, criando oportunidades para a construção de seu conhecimento. E a sala de aula passa a ser o local onde o aluno tem a presença do professor e dos colegas auxiliando-o na resolução de suas habilidades e na resignificação da informação, de modo que ele possa desenvolver as competências e habilidades necessárias para sua profissão. Observa-se que a implantação do ensino híbrido requer a boa formação do professor, a adequação do currículo, bem como das atividades curriculares e da dinâmica de sala de aula.

Referências:

1. Lilian Bacich; José Moran Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre. 1ª ed. Penso, 2017.
2. Bacich, Lilian: Inovação na Educação. <https://lilianbacich.com/> . Acesso em 03/02/2021 _____; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. In: _____ (Org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
3. Collins, A.; Halverson, R. Rethinking education in the age of technology: the digital revolution and schooling in America. N